



RELATÓRIO DE CURSO ANUAL

Mestrado em Gestão de Empresas

Ano Letivo 2020/21

Índice

1. Introdução.....	
2. Estudantes.....	
2.1. Caracterização dos estudantes.....	
2.1.1. Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica.....	
2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular.....	
2.1.3. Procura do ciclo de estudos.....	
3. Resultados.....	
3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes.....	
3.2. Resultados académicos.....	
3.2.1. Eficiência formativa.....	
3.2.2. Sucesso escolar.....	
3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin.....	
3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta.....	
3.2.5. Grau de grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes.....	
3.2.5.1. Atividades de E-Learning.....	
3.2.5.2. Recurso à ABI/Inform.....	
3.2.5.3. Implementação do InSchoolBusiness.....	
3.2.5.4. Mentoring com Alumni.....	10
3.2.5.5. Estágios.....	10
3.2.5.6. Investigação Aplicada.....	10
3.2.6. Conclusões das reuniões do Coordenador de Curso com os Delegados de Turma.....	11
3.2.7. Abandono Escolar.....	11
3.2.8. Empregabilidade.....	11
3.3. Nível de Internacionalização.....	11
3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.....	11
3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos.....	12
3.4.1. Pontos fortes.....	12
3.4.2. Pontos fracos.....	13
3.4.3. Oportunidades.....	13
3.4.4. Ameaças.....	14
4. Estabilidade do corpo docente.....	15
5. Situações relevantes e ações de melhoria da organização do CE e do CE e do processo de ensino/aprendizagem.....	16
5.1. Resumo do desempenho do ano letivo.....	16
5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.....	16
5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma.....	16
5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica.....	16
5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso.....	17

1. Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de mestrado em Gestão de Empresas, no ano letivo de 2020/2021, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012.

2. Estudantes

2.1. Caracterização dos estudantes

2.1.1. Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Da análise dos quadros que de seguida se apresentam, constata-se que o ciclo de estudos, no ano letivo 2020/2021 foi mais procurado por estudantes do sexo masculino (57%). Verifica-se, ainda, que a maioria dos estudantes (82,3%) são provenientes da região Norte de Portugal (distrito do Porto com 72,6%).

Género	2020/21	
	Número	%
Feminino	21	43%
Masculino	28	57%

Distrito	2020/21	
	Número	%
Aveiro	6	11,3%
Braga	5	9,7%
Coimbra	1	1,6%
Porto	36	72,6%
Setubal	1	1,6%
Viseu	2	3,2%

2.1.2. Número de estudantes inscritos por ano curricular

Nos anos letivos em análise, verifica-se um crescimento do número total de estudantes inscritos nos dois anos do ciclo de estudo. Nos últimos dois anos em análise, o número total de estudantes foi muito próximo (48 estudantes inscritos em 2019/20 e 49 estudantes em 2020/21)

Ano	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
1	25	30	19	11
2	24	18	10	10

2.1.3. Procura do ciclo de estudos

Da análise relativa à procura do ciclo de estudos, retira-se que o número de estudantes colocados e a média de entrada mantiveram inalteradas nos dois últimos anos letivos.

Perfil da Procura	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de vagas	30	30	30	30
Nº de Candidatos	35	31	21	21
Nº de Colocados	25	30	21	17
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	25	30	19	14
Nota do último colocado	130	108	129	120
Nota média de entrada	133	133	120	128

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da Unidade Curricular (UC) e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2020/21, foram resumidamente os seguintes:

Índice Médio de satisfação	Semestre	2020/21	2019/20	2018/19
Autoavaliação do estudante	1º S	4,51	4,11	4,31
	2º S	4,08	4,24	3,96
Docentes	1º S	4,53	4,06	4,21
	2º S	3,90	4,26	3,80
Unidades curriculares	1º S	4,41	4,03	4,27
	2º S	3,89	3,99	3,63

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

Através da análise da tabela seguinte constata-se que o número de diplomados, em relação ao ano letivo transato, aumentou significativamente (de 127%). Este resultado reflete o trabalho que a Comissão Científica dos Mestrados (CCM) tem vindo a adotar, nomeadamente através de uma política ativa de acompanhamento dos mestrados por forma a melhorar a taxa de conclusão do ciclo de estudos. Esta política de acompanhamento abrange, por um lado, reuniões com os mestrados e orientadores, e por outro lado, contempla apresentações intermédias dos trabalhos. Adicionalmente, tem vindo a ser implementada uma política de *mentoring*, que visa o acompanhamento de cada unidade curricular (através da monitorização dos resultados, assiduidade, *feedback* por parte dos delegados, entre outras atividades), do estudante e do docente. Tal política, permite a monitorização do desempenho dos estudantes, envolvendo a adoção de ações corretivas de forma a acompanhar o estudante, o docente e aumentar a taxa de conclusão.

Resultados - Eficiência Formativa	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de diplomados	25	11	3	7

Anos Conclusão	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
Nº de diplomados em N anos	20	11	3	4
Nº de diplomados em N+1 anos	5	0	0	3
Nº de diplomados em N+2 anos	0	0	0	0
Nº de diplomados em mais de N+2	0	0	0	0

3.2.2. Sucesso escolar

O ciclo de estudos está organizado em três áreas científicas: Gestão, Economia e Contabilidade, sendo a área fundamental a de Gestão. Conforme se observar pelos resultados do quadro que abaixo se apresenta, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio do número de estudantes

aprovados/número estudantes avaliados) são em média de 99% e encontram-se compreendidas entre os 96,15% e os 100%. Estes resultados são justificados devido às práticas didáticas utilizadas (devidamente ajustadas à natureza de cada unidade curricular, incluindo métodos e técnicas de ensino aplicados e centradas nos estudantes), disponibilização aos estudantes do material de estudo com a devida antecedência, acompanhamento permanente por parte do corpo docente (através de aulas tutoriais e atendimento de estudantes), e elevada motivação dos estudantes. Adicionalmente, o Coordenador de Curso acompanha com regularidade, através de reuniões realizadas com os Delegados e Subdelegados, e com o *feedback* por parte dos demais estudantes e do docente do funcionamento das Unidades Curriculares.

Em termos de unidades curriculares, neste ano letivo, salienta-se como tendo apresentado a nota média final menos elevada as Metodologias de Investigação e Gestão de Produção e de Operações. As Unidades Curricular com média superior a 15 valores destacam-se a Finanças Empresariais, Gestão de Marketing, Gestão Estratégica, Contabilidade e Auditoria, e Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão.

1.º ANO – 1.º SEMESTRE				
Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
Economia Monetária e Digital	24	100%	14,71	1,87
Finanças Empresariais	25	100%	15,4	2,41
Gestão de Marketing	25	100%	16,52	1,87
Gestão e Direção de Recursos Humanos	24	100%	14,63	2,16
Gestão Estratégica	44	100%	15,61	2,16
1º ANO - 2º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
Contabilidade e Auditoria	24	100%	16,13	2,45
Gestão de Produção e de Operações	24	100%	14	1,58
Marketing de Serviços e de B2B	24	100%	14,92	2,16
Metodologias de Investigação	46	97,83%	13,42	2,74
Simulação Empresarial	26	96,15%	14,36	2,41
Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão	24	100%	16,63	1,29
2º ANO - 1º SEMESTRE				
Unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvio-padrão
Dissertação	10	100%	16,2	1,62
Trabalho de Projeto	3	100%	15	1,00
Estágio Profissional	13	100%	14,15	1,77

3.2.3. Resultados da aplicação Turnitin

Os docentes na avaliação da Unidade Curricular que contemplem a realização de trabalho procederam à inclusão na Ficha da Unidade Curricular e na Programação Indicativa das Aulas da obrigatoriedade da submissão dos trabalhos no software de deteção de plágio - Turnitin, integrado na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30% (de acordo com o Regulamento Geral do ISAG). A obrigatoriedade da submissão de todos os trabalhos académicos no *software* de deteção de plágio - Turnitin contribuiu para assegurar um maior rigor académico, a originalidade dos trabalhos, e consequentemente um aumento da qualidade dos seus conteúdos. Não foi detetada qualquer situação de fraude académica.

3.2.4. Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

De acordo com o relatórios semestrais das Unidades Curriculares, conclui-se que:

1º Ano - 1º Semestre

- MGE2103- Economia Monetária e Digital
Não há ocorrências a registar.
- MGE2104- Finanças Empresariais
Nesta UC cumpriram-se a orientação definidas no Código de Conduta, não havendo nada a assinalar.
- MGE2105- Gestão de Marketing
Não se verificaram situações dignas de registo relativamente a esta matéria.
- MGE2102- Gestão e Direção de Recursos Humanos
Nada a assinalar. Foram cumpridos os normativos de boa conduta académica.
- MGE2101- Gestão Estratégica
Não se registaram quaisquer ocorrências.

1º Ano - 2º Semestre

- MGE2106- Contabilidade e Auditoria
Nada a indicar.
- MGE2107- Gestão de Produção e de Operações
A cordialidade e respeito mútuo foram a tônica do comportamento geral quer no âmbito da lecionação, dos debates e perante os oradores convidados para as aulas abertas.
- MGE2108- Marketing de Serviços e de B2B
Nada a registar.
- MGE2110- Metodologias de Investigação
Nada a assinalar em termos de ocorrência. Todo o funcionamento da Unidade Curricular cumpriu o código de boa conduta.
- MGE2111- Simulação Empresarial
Nada a assinalar
- MGE2109- Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão
Nada a referir

3.2.5. Grau de grau de concretização do alcance das metas das atividades relacionadas com o E-Learning, ABI/Inform, InSchoolBusiness, e Mentoring com Alumni (por UC e aluno), Escola-Hotel, estágios, estudos aplicados envolvendo estudantes

3.2.5.1 Atividades de E-Learning

De acordo com o relatório de implementação das atividades de e-Learning em 2020/2021, no que respeita ao cumprimento das atividades previstas no âmbito das Unidades Curriculares do Mestrado em Gestão de Empresas, verificou-se uma taxa de execução superior a 469%. Foram realizadas 61 atividades com participação efetiva dos estudantes, quando estavam previstas apenas 13. Trata-se um resultado próximo do ano anterior onde se atingiu 500% de taxa de cumprimento.

3.2.5.2 Recurso à ABI/Inform

Em todas as unidades curriculares do mestrado foi exigido o recurso sistemático à base de dados ABI/Inform, assim como ao Google Académico, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação e investigação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares, devidamente analisadas pelos Coordenadores de Curso e aprovadas pelo Conselho Pedagógico e Conselho Científico. Neste ano letivo, verificou-se um aumento significativo da utilização da ABI/Inform pelos mestrandos, quer na elaboração dos trabalhos aplicados no âmbito das unidades curriculares, quer na elaboração dos trabalhos finais do mestrado.

3.2.5.3 Implementação do *InSchoolBusiness*

No decurso do ano letivo de 2020/2021, procedeu-se à consolidação do modelo pedagógico utilizado no ISAG, denominado *InSchoolBusiness*, assente na organização das atividades de ensino/aprendizagem centradas no estudante. Este modelo assenta em três pilares: *Fundamentals* - pensamento antes da ação, traduzindo a dimensão estratégica e a base da formação. Pretende inculcar as fundações e a estrutura que dá forma e consistência à ação; *Booster* - pensamento em ação, traduzindo a dimensão tática e fornece os métodos e as ferramentas que permitem desenvolver ações eficientes, e *Pitch* - ação e concretização, que traduz a dimensão operacional e a mobilização das competências aplicadas à resolução de problemas reais.

Essencialmente, os estudantes têm responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem e deverão ser ativos e independentes, os docentes têm um papel sobretudo de orientador, e o conhecimento é visto como uma ferramenta em vez de um objetivo em si. Ou seja, os estudantes são ativamente envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, em vez de serem meros recetores de informações em ambientes de aprendizagem centrados no aluno. Na aplicação deste modelo, as metodologias de ensino-aprendizagem diferenciadas e inovadoras estiveram focadas:

a) na *resolução de problemas*, em que os estudantes são orientados para trabalharem de uma forma colaborativa, em grupos de trabalho, na resolução de problemas realistas e pouco estruturados (por exemplo, descrição de uma situação de gestão que poderá acontecer na vida real), sob a orientação dos respetivos docentes, e em que o problema constitui o ponto de partida do processo de aprendizagem, e os alunos discutem o problema com base no conhecimento adquirido, nas suas próprias experiências e revisão da literatura académica e profissional. Após o autoestudo, os alunos discutem os seus pontos de vista e abordam as questões de aprendizagem em grupo na presença do docente, sendo que este orienta a discussão;

b) na *aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso e realização de trabalhos interdisciplinares e simulações em contexto empresarial com recurso a um Jogo de Gestão*, em que os estudantes são convidados a realizar um *output* bem definido - ou seja, um projeto, a resolver casos reais específicos

algo estruturados, ou a apresentar um trabalho interdisciplinar envolvendo várias unidades curriculares, consistindo a sua aprendizagem na ultrapassagem dos obstáculos que encontram ao realizar os mesmos, prestando os docentes uma orientação especializada e apresentando sugestões de melhorias, a fim de preparar os estudantes para as suas profissões ;

c) na *aprendizagem baseado em perguntas*, em que a curiosidade suscitada nos estudantes sobre tópicos específicos dos conteúdos programáticos desempenha um papel importante, sendo os estudantes estimulados a encontrar as respostas, a adquirir novos conhecimentos e a saber discutir e defender os seus argumentos de forma coerente, e

d) na *realização de seminários e workshops* interativos, com responsáveis de empresas e de outras organizações, em que as sessões foram organizadas de uma forma interativa e os estudantes convidados a vir devidamente preparados, a questionar e a apresentar sugestões de melhoria nos debates realizados e a apresentar um relatório resumido com as principais conclusões. Desta forma, é possibilitado o contacto real e objetivo com as mais conceituadas empresas, organizações e profissionais, tornando a experiência de aprendizagem verdadeiramente enriquecedora.

Neste âmbito, é de salientar a realização das seguintes atividades no ano letivo, por unidade curricular:

Data de realização	Atividades desenvolvidas
17/11/2021	Webinar sobre "O impacto da crise pandémica na gestão estratégica", com Dr. Cláudio Vasconcelos do Group Covet
25/11/2021	Seminário – A Importância dos Sistemas de Informação na Gestão de Recursos Humanos (Grupo Rangel), Dra. Ana Mendes, Human Resources Coordinator do Grupo Rangel.
30.11.2020	Seminário sobre “O Plano de Marketing Empresarial”, com Professor Doutor Paulo Feliz Santos
06/12/2021	Seminário – Avaliação Financeira das Empresas, com o Professor Jorge Frias
15/12/2021	Seminário com o convidado Dr. Filipe Garcia, economista IMF
16/12/2021	Recrutamento e seleção e Gestão do talento; Aula Aberta/Seminário – O Employer Brand na era Digital; Convidado Dr. Luis Costa, Managing Partner da Wechange.
03/01/2022	Comunicação de Marketing - Docente convidado: Professor Doutor Paulo Cardoso
12/01/2022	<i>Webinar “O Euro Digital”, quando a volatilidade magoa: gestão do risco cambial</i>
24/02/2022	<i>Convidado: Dr. Antero Paiva – CEO INDAGROP – Empresa agroindustrial</i>
09/03/2022	Workshop Mendeley – Professor Bruno Vieira
26.04.2021	Seminário com Mara Carvalho, Customer Intelligence & Relationship Marketing Manager @ Salsa
02/05/2022	<i>Entidades Relacionadas, Risco e Governança Corporativa: Os desafios normativos e de governança e de controlo que resultam das transações económicas e financeiras com partes relacionadas – Dr. Carlos Costa</i>
11/05/2022	<i>Seminário com João Ramos Founder, Co-owner of Cleome e Marco Moura Founder, Co-owner of Cleome</i>

14/05/2022	<i>Open Class - As Entidades Relacionadas e o Risco – com Dr. Ricardo Pereira, o Dr. Carlos Plácido, o Dr. Gonçalo Gama Lobo e o Dr. Virgílio Macedo</i>
18/05/2022	<i>Workshop de metodologias qualitativas - Professora Doutora Carla Ferreira</i>

3.2.5.4 Mentoring com Alumni

No ano letivo 2020/2021, vários Alumni participaram em formação em contexto de sala de aula, *webinars* e sessões de *mentoring*. Efetivamente, a aproximação dos estudantes com os Alumni é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, determinou a necessidade da existência de programas de *mentoring* capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes, favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho. Neste sentido, no decurso do ano letivo, foi promovido o envolvimento e participação dos antigos estudantes do ISAG com os estudantes do mestrado em Gestão de Empresas, permitindo a criação de condições para a construção de percursos profissionais de sucesso.

3.2.5.5 Estágios

Relativamente aos estágios, no ano letivo de 2020/2021 foram realizados 10 estágios, com a duração de 400 horas, entre setembro e novembro de 2020, tendo os mesmos decorrido com toda a normalidade e de acordo com os planos de estágio. Para a sua realização, foram elaborados os devidos protocolos de estágio com as empresas/organizações, assim como os respetivos dossiers de estágio por estudante. Todos os estudantes que realizaram estágio revelaram um grau de satisfação elevado, assim como os orientadores profissionais das empresas onde decorreram os estágios.

3.2.5.6 Investigação Aplicada

Tem-se verificado um crescimento considerável da produção científica realizada pelo corpo docente do MGE e, concretamente, no ano letivo em análise. Para se obterem os resultados apresentados deu-se continuidade às atividades que levaram a esse aumento da produção científica com qualidade e na área científica da “Gestão”, nomeadamente:

- i)** integração dos docentes em projetos de investigação em parceria com outras instituições nacionais e internacionais, dos quais a sua maioria financiados por entidades externas (FCT, NORTE 2020, e outras entidades);
 - ii)** submissão de projeto I&D para captação de financiamento (FCT e outras instituições);
 - iii)** participação dos docentes e estudantes em outros projetos, com o apoio do ISAG;
 - iv)** integração dos docentes em centro/unidades de investigação;
 - v)** apoio e incentivo à participação dos docentes do MGE em mobilidade e outras colaborações internacionais;
 - vi)** envolvimento dos docentes nas atividades (Comissão Científica, revisores e editores) da revista científica *European Journal of Applied Business and Management* (EJABM); e
 - vii)** incentivo da participação dos *junior researchers* na realização da investigação científica aplicada.
- No que concerne, por exemplo, à prestação de serviços do ISAG à comunidade, realça-se a elaboração dos estudos de público, estudos sobre o comportamento do consumidor, a avaliação das marcas patrocinadoras do evento, a perceção da importância, motivação e satisfação com o evento e o impacto económico do evento para o local, que contam com a participação dos seus investigadores (*junior researchers* e docentes) com parceiros da esfera pública ou privada, nomeadamente: Fundação

de Serralves | Serralves em Festa! (desde 2011); Fundação de Serralves | Festa de Outono Serralves (desde 2014); Essência do Vinho (desde 2013); Pic-Nic, Produções SA | Festival NOS Primavera Sound (desde 2013); e outros projetos.

Para além da participação nos projetos de investigação referidos anteriormente, salienta-se que o ISAG tem vindo a promover, como estratégia de incentivo institucional, o desenvolvimento de trabalhos finais dos seus mestrados (dissertação, trabalhos de projeto e estágios) em publicações científicas, tendo alguns destes trabalhos originado artigos publicados em revistas de referência das áreas científicas *core* da instituição.

3.2.6. Conclusões das reuniões do Coordenador de Curso com os Delegados de Turma

No decurso do ano letivo de 2020/2021 foram realizadas quatro reuniões com o Delegado de Turma do ciclo de estudos, tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no website do ISAG (Sigarra), funcionamento da e-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria.

Foi comunicado que as aulas presenciais e a transmissão através da ISAG e-learning *platform* decorreram com normalidade. Os estudantes ficaram bem familiarizados com a plataforma e-learning e muito satisfeitos com o funcionamento do mestrado. Finalmente, foi salientado o apoio realizado pela Comissão Científica dos Mestrados e pelo Career Office para a formalização dos protocolos de estágios.

3.2.7. Abandono Escolar

Este quadro revela que, em 2020/2021, o abandono escolar teve muito pouca expressão, tendo em conta o crescimento do número total de estudantes inscritos.

Ano	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
1	3	2	2	2
2	0	1	1	1

3.2.8. Empregabilidade

O ISAG tem vindo a promover a realização de inquéritos sobre a empregabilidade dos seus antigos estudantes. Com base os dados de empregabilidade por curso, segundo os dados estatísticos da Direção Geral de Ensino Superior, a taxa do Mestrado em Gestão de Empresas é de 96,7%.

3.3. Nível de Internacionalização

3.3.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

No letivo de 2020/2021, a internacionalização manifestou-se pela mobilidade de estudantes IN (para mobilidades de estudos e estágios), mobilidade de pessoal docente e não-docente IN e OUT, participação em diversos projetos internacionais, inclusão em *rankings* internacionais, adesão a plataformas internacionais, estabelecimento de protocolos de cooperação com várias IES de renome e empresas internacionais, assim como pela realização de várias atividades de carácter internacional. De salientar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades programadas para este ano letivo, assim como no número de mobilidades realizadas no âmbito deste curso, que foram resumidamente as seguintes:

Descrição	2020/21
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	0,00%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	9,01%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros)	0,00%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	22,54%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (<i>ou</i>) (Erasmus e outros programas)	10,00%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	23,81%

3.4. Análise SWOT do ciclo de estudos

3.4.1. Pontos fortes

- Competências e objetivos do curso claramente definidos nomeadamente na área da Gestão, e coerentes com a missão e objetivos institucionais
- Modelo de ensino/aprendizagem *InSchoolBusiness* adequado à missão do ISAG
- Existência de um protocolo de investigação com um centro de investigação (CICET – Centro de Investigação em Ciências Empresarias e Turismo) para a realização de investigação aplicada por parte dos docentes e dos estudantes
- Disponibilização da base de dados de referência bibliográficas ABI/INFORM e *software* de deteção de plágio Turnitin, potenciando o desenvolvimento de investigação por parte de docentes e estudantes
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (rede *wireless* e sistema de câmaras e som, plataforma e-learning, etc.) e espaços físicos (salas, laboratório de informática, biblioteca, entre outros) para a realização das atividades letivas
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Reconhecimento da qualidade do ensino no ciclo de estudos na comunidade empresarial e nas instituições congéneres
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e setor público
- Elevada empregabilidade dos estudantes
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG e apoio aos estudantes do Career Office do ISAG a encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do mestrado
- Atendimento personalizado aos estudantes desde a candidatura até à sua inserção profissional através do Career Office
- Participação ativa dos docentes e estudantes (através da participação no Conselho Pedagógico, e na qualidade de Delegados de Turma) nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/apren-

dizagem e melhoria da qualidade do curso

- Disseminação dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua
- Práticas pedagógicas diversificadas e adaptadas às especificidades de cada unidade curricular e estudante
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (com elevada qualificação académica e forte experiência profissional e internacional)
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada através do envolvimento nos mecanismos de recolha de informação, tratamento e divulgação dos resultados
- Envolvimento dos estudantes na execução de investigação aplicada através da realização de artigos científicos, estudos de caso e participação em conferências/workshops internacionais;
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego "Job Market by ISAG!", e apoio aos estudantes por parte do Career Office através da divulgação de ofertas de emprego
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial, com recurso a Jogo de Gestão
- Docentes do curso integrados em centros de investigação acreditados pela da FCT
- Realização de conferências, seminários e aulas em contexto empresarial
- Forte aposta na política de responsabilidade social

3.4.2. Pontos fracos

- Inexistência de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Reduzida mobilidade *Out* dos estudantes, no âmbito do Programa Erasmus+

3.4.3. Oportunidades

- Baixo nível de qualificação de nível superior da população portuguesa, em relação à média europeia, em que no contexto de concorrência internacional poderá refletir-se numa maior procura pelo mestrado
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e "à medida" para as empresas e outras organizações
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Existência do novo programa Erasmus+ 2021-2027, que pretende ser inclusivo, acessível e sustentável
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar especialistas nas áreas comerciais e de marketing
- Procura dos licenciados e *alumni* do ISAG que pretendem enriquecer a sua formação graduada ao nível do mestrado

3.4.4. Ameaças

- Impactos negativos da pandemia da COVID-19
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Elevado nível de endividamento das famílias, empresas e Estado
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária

4. Estabilidade do corpo docente

Relativamente ao ano letivo transato, manteve-se a maioria dos docentes e reforçou-se a área científica da Gestão com a integração de mais dois docentes com o grau de doutor a tempo integral e um docente especialista a tempo parcial. Os restantes docentes permaneceram a colaborar no mestrado em Gestão de Empresas. Consequentemente, pode considerar-se que a estabilidade do corpo docente é elevada.

5. Situações relevantes e ações de melhoria da organização do CE e do CE e do processo de ensino/aprendizagem

5.1. Resumo do desempenho do ano letivo

São de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido ao longo do ano letivo de 2020/2021:

- As programações e os objetivos definidos nas FUC e PIA foram cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, não existindo aspetos negativos a destacar;
- Os estudantes revelaram um enorme interesse e satisfação pela frequência do ciclo de estudos, considerando que as aulas foram de cariz prático e aplicado à sua área científica;
- Utilização generalizada da ABI/Inform, assim do software de deteção de plágio Turnitin;
- promoveu-se a realização de trabalhos interdisciplinares e o uso de vários software de apoio pedagógico (GNU PSPP, SPSS, Mendeley, QDA Miner Lite, Simulador de Gestão da Praxis MMT10, entre outros);
- Em relação ao desempenho dos docentes, constatou-se que a maioria apresentou nos resultados dos inquéritos pedagógicos uma avaliação muito satisfatória;
- Foram implementadas todas as ações de melhoria propostas no ano anterior;
- Finalmente, de acordo com os testemunhos dos delegado e subdelegado de turma, o semestre correu globalmente bem.

5.2. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

5.2.1. Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

Nada a registar.

5.2.2. Propostas de melhoria dos Coordenadores de Área Científica

Os Coordenadores de Área Científica deverão continuar a contribuir para dinamizar e garantir do modelo de ensino aprendizagem *InSchoolBusiness*, em articulação com a Comissão Científica dos Mestrados e docentes das unidades curriculares, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, nomeadamente:

- Deverá ser prosseguida a política de realização de seminários/workshops temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes; reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência harmoniosa dos conteúdos programáticos.
- Deverão ser apresentadas ao Coordenador de Curso propostas visando a atualização dos objetivos pedagógicos das unidades curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem a adotar, atenta a especificidade das unidades curriculares, adequação dos critérios de avaliação de competências, assegurar o detalhe dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, analisar a adequação da bibliografia recomendada, assim como a adequação dos meios necessários ao bom funcionamento das unidades curriculares;
- Finalmente, deverá ser verificado de forma sistemática o cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica.

5.2.3. Propostas de melhoria do Coordenador de Curso

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverá continuar a apostar-se no reforço das seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Reforçar a atualização dos conteúdos programáticos e métodos pedagógicos decorrentes da evolução do conhecimento e das novas tecnologias digitais, tendo em vista o desenvolvimento do pensamento crítico dos docentes e estudantes;
- Reforçar a política de convidar responsáveis do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Realizar seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas, etc., no âmbito das unidades curriculares do ciclo de estudos;
- Estimular os estudantes para a transformação dos trabalhos finais em artigos científicos/estudos de caso a publicar em revistas científicas indexadas às principais bases bibliográficas (Web of Science- WoS – Clarivate Analytics e/ou Scopus).

Análise crítica do seguimento das ações dos anos anteriores

De seguida, evidencia-se de que forma foram cumpridas todas as ações de melhoria constantes no relatório anual do ciclo de estudos de 2019/2020:

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

- No ano letivo de 2020/2021, o ISAG atribuiu aos seis estudantes que ingressaram com média de licenciatura igual ou superior a 16 valores, a Bolsa de Mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Desta forma, constata-se que o ciclo de estudos conseguiu captar estudantes de elevada qualidade;
- Foram realizadas ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos, a nível nacional e internacional.

2º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

- Foi fomentada a captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes na instituição. Contudo, não se verificou a inscrição de estudantes internacionais, por motivos relacionados com a crise pandémica em curso;
- Foi reforçada a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa, assim como a presença em plataformas digitais de consulta internacional.

3º Ponto fraco: Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+

- Foram divulgadas as possibilidades de mobilidade *out* dos estudantes do ciclo de estudos no âmbito do Programa Erasmus+ mas, por força da pandemia da COVID-19, não se verificou nenhuma mobilidade *Out*.

Porto, 14 de abril de 2022

A Coordenador do Curso,

Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges